

**TRABALHO REALIZADO
POR
JOSÉ VIEIRA GOMES**

FUNCHAL, DEZEMBRO DE 2005

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO
DO ESPÓLIO DA COOPERATIVA DA GUARNIÇÃO MILITAR DO FUNCHAL

Estatutos	7
Actas da direcção.....	7
Actas da assembleia-geral.....	8
Registo de cédulas dos associados.....	8
Registo de matrículas do capital social dos sócios.....	8
Contas correntes dos oficiais sócios e de devedores e credores gerais.....	9
Contas de gerência de 1954.....	10

INVENTÁRIO DO ESPÓLIO DA COOPERATIVA DA GUARNIÇÃO MILITAR DO FUNCHAL

IDENTIFICAÇÃO

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN
Datas extremas	1892-1980
Nível de descrição	Fundo
Dimensão e suporte	Vinte e três livros e uma pasta, em suporte papel, acondicionados em quatro caixas.

CONTEXTO

Nome do produtor Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal

História custodial e Arquivística

Em nome da última direcção da Cooperativa, o presente acervo foi doado ao Arquivo Regional da Madeira, em 13 de Maio de 2005, pelo tenente-coronel João Alberto Amador Botelho do quartel-general da Zona Militar da Madeira. De imediato, os documentos foram devidamente higienizados e acondicionados em quatro caixas no Anexo de Santa Clara, em São Pedro – Funchal.

História administrativa

Criada em 1892, a Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal funcionou, inicialmente para os seus sócios e mais tarde para toda a comunidade, ao longo de cem anos – até encerrar definitivamente as suas portas nos inícios do século XXI, como *Sociedade de Consumo, Crédito e Previdência*.

Considerada desde a sua fundação como uma instituição de utilidade pública, a *Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, de número de sócios indeterminados e duração ilimitada*, foi fundada, segundo os seus Estatutos aprovados em assembleia-geral em sessão de 27 de Outubro de 1947, em *1 de Fevereiro de 1892 com a designação Sociedade Cooperativa dos Oficiais do Regimento de Caçadores N.º12, funcionando como Sociedade de Consumo, Crédito e Previdência*.¹

Atesta-nos o *Elucidário Madeirense* que este *Regimento de Caçadores N.º 12*, fundador da cooperativa militar, chegou à Madeira mais precisamente em 28 de Julho de 1864. O regimento era composto por 10 oficiais e 72 praças, os quais foram aquartelados no Funchal.

Note-se que a partir de 9 de Outubro de 1899 ao abrigo do decreto de 14 de Setembro do mesmo ano, volvidos que eram trinta e cinco anos após início de estacionamento na Madeira, este

¹ Cf. *Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal* (1948), Disposições Fundamentais, Art. 1.º, p.3. ARM, espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, cx. 1, lvs. 1-3.

Regimento de Caçadores N.º 12 passou a chamar-se *Regimento de Infantaria N.º 27*.²

De acordo com os Estatutos da dita cooperativa militar funchalense, aprovados em 1948, esta dispunha de uma direcção composta por um presidente, um tesoureiro e um secretário.

Importa enunciar, ainda, que ao abrigo destas mesmas disposições estatutárias, a cooperativa tinha como principal objectivo *fornecer aos sócios, sempre nas melhores condições de preço e qualidade, géneros alimentícios, artigos de capelista e papelaria, vestuário, calçado, utensílios domésticos e tabacos; servir de Caixa Económica aos sócios, capitalizando-lhes as quantias que depositassem e facilitando-lhes empréstimos; bem como, prestar ao Estado, organismos oficiais e instituições de beneficência pública, os serviços compatíveis com os seus recursos e índole social; organizar conferências sobre assuntos económicos e outros de interesse geral*.³

CONTEÚDO E ESTRUTURA

Âmbito e conteúdo

O espólio é maioritariamente constituído pelos Estatutos; actas da direcção e da assembleia-geral; diversos registos de cédulas e de matrículas de capital social dos associados; contas correntes; contas de gerência do ano de 1954.

Passamos, de seguida, a enumerar e a descrever, de forma mais demorada, os documentos deste acervo:

- Três cópias dos *Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal* (1948);

- Oito livros de actas, dos quais cinco livros são das reuniões de diversas direcções que presidiram ao governo da cooperativa (1892-1968); os três itens restantes, são livros de actas das assembleias-gerais (1907-1980). Como podemos verificar esta colecção de actas cobre um período de quase cem anos de gestão cooperativa, mas de modo descontínuo;

- Dois livros de *registo de cédulas dos sócios, praças, pessoal da capitania e Pico Rádio, sargentos não sócios e civis* afectos à cooperativa. Contêm, ainda, diversos montantes pecuniários pagos ou em dívida pelos associados (1947-1950);

- Quatro livros de registo de matrículas do capital social dos sócios (1942-1963);

- Seis livros de registo das contas correntes dos oficiais sócios e de devedores e credores gerais, como por exemplo a Caixa Económica do Funchal, a Cooperativa Militar de Lisboa, a Mercearia Pereira ou José Joaquim da Silva – “Casão dos Sapateiros”, entre outros. O livro discrimina “interessantes” dívidas contraídas pelos oficiais, que vão para além dos predominantes empréstimos pecuniários, nomeadamente: consumo de diversos bens alimentares, como carne e pão;

² Cf. SILVA, Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de; *Elucidário Madeirense*, 2.ª ed., vol.II (F-N), Funchal, Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 1945, pp. 105-106.

³ Cf. *Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal* (1948), Disposições Fundamentais, Art. 4.º (alíneas 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª), p.4. ARM, espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, cx. 1, lvs. 1-3.

vestuário – calçado, botões, fazendas ou chapéus; louças, entre outros;

- Uma pasta de registo contabilístico, estatístico e financeiro, intitulada *Gerência de 1954. Relatório, Balanço, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal*. A unidade de instalação contempla: um mapa de consumo anual dos sócios no ano de 1954; um balanço geral de 1954, registando a situação geral das contas da Cooperativa em 31 de Dezembro de 1954; um mapa discriminativo dos “*devedores e credores*” da Cooperativa, em 31 de Dezembro de 1954; um mapa demonstrativo do movimento de vendas de mercadorias efectuadas nos últimos treze anos que antecederam 1954, seguindo-se um gráfico em centenas de contos e um relatório, relativos à gerência do ano de 1954.

Em suma, são de significativo valor os elementos informativos constantes neste acervo. Estão relacionados, sobretudo, com matérias afectas ao “associativismo” e aos “hábitos de consumo” no meio militar. Em nosso entender, estes documentos podem muito bem contribuir de forma superior, quem sabe, para a feitura de um estudo no âmbito do quotidiano militar madeirense em tempo de paz.

De facto, estamos em crer que o presente conjunto documental, aqui divulgado ao público do ARM, revelar-se-á numa mais valia para o estudo da instituição militar madeirense (desde os finais do século XIX até ao último quartel do século XX), bem como no incentivar do interesse dos pesquisadores para a exploração dos nichos de investigação atrás afluídos.

Sistema de organização

Este espólio contempla sete séries. Da classificação nasceram os seguintes níveis de descrição: 1. Estatutos; 2. Livros de Actas da Direcção; 3. Livros de Actas da Assembleia-Geral; 4. Registo de Cédulas dos Associados; 5. Registo de Matrículas do Capital Social dos Sócios; 6. Registo das Contas Correntes dos Oficiais Sócios e de Devedores e Credores Gerais; 7. Registo das Contas de Gerência de 1954.

De acordo com a estrutura interna original, os itens foram ordenados cronologicamente dentro de cada uma das séries fundadas.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO

Condições de acesso

Salvo casos excepcionais em que esteja em causa a preservação das espécies, não se verificará restrições de comunicabilidade sobre as mesmas.

Condições de Reprodução

A reprodução dos documentos deste espólio será interdita sempre que se ponha em causa a integridade física dos mesmos.

Idioma

Os documentos são todos em língua portuguesa.

**Características físicas e
Requisitos técnicos**

De modo geral, os itens que constituem o espólio encontram-se em razoável estado de conservação. No que concerne à leitura da documentação, não se impõe qualquer tipo de requisito técnico.

**Instrumentos de
Descrição**

Serve o presente inventário de auxiliar de pesquisa para o espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal.

CONTROLO DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista

Descrição elaborada por José Vieira Gomes, com base nas seguintes fontes e bibliografia:

- *Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal* (1948). ARM, espólio da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal, cx. 1, lvs. 1-3.

- SILVA, Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de; *Elucidário Madeirense*, 2.^a ed., vol.II (F-N), Funchal, Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, 1945, pp. 105-106.

Regras ou convenções

Este instrumento de descrição foi realizado com base na *ISAD (G): Norma geral de descrição arquivística*, publicada em 2002 pelo IAN/TT.

Data da descrição

Efectuada em Dezembro de 2005

ESTATUTOS

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN/1
Datas extremas	1948
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Três livros
Âmbito e conteúdo	Peça basilar para o estudo da fundação, da constituição, do funcionamento e dos fins da cooperativa, são os <i>Estatutos da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal</i> , impressos nesta cidade, em 1948. Note-se que, embora tardios à criação da cooperativa, estes são os únicos estatutos que conhecemos para este organismo.
Sistema de organização	Estamos perante um único documento impresso, do qual existem três exemplares (cópias), à disposição do investigador.
Lv.1 (cx.1)(1948)
Lv.2 (cx.1)(1948)
Lv.3 (cx.1)(1948)

ACTAS DA DIRECÇÃO

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN/2
Datas extremas	1892-1968
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Cinco livros
Âmbito e conteúdo	Reúne-se cinco livros de actas de diversas direcções da cooperativa. Infelizmente, conforme se pode confirmar através das datas extremas dos livros, existem vários hiatos de tempo não cobertos pelos livros de actas. Deste modo, esta colecção não cobre a totalidade do tempo compreendido pelas datas extremas deste acervo.
Sistema de organização	Ainda que por vezes se verifique uma descontinuidade cronológica entre os livros, ainda assim, optamos por ordenar as actas cronologicamente.
Unidades de descrição Relacionadas	Veja-se a série livros de actas da assembleia-geral.
Lv.4 (cx.1)(1892-1895)
Lv.5 (cx.1)(1895-1897)
Lv.6 (cx.1)(1896-1926)
Lv.7 (cx.1)(1932-1960)
Lv.8 (cx.1)(1960-1968)

ACTAS DA ASSEMBLEIA-GERAL

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN/3
Datas extremas	1907-1980
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Três livros
Âmbito e conteúdo	A série contempla três livros de actas das diversas assembleias-gerais da cooperativa. Contrariamente aos livros de actas das direcções da cooperativa, estes livros de actas das assembleias-gerais – com as datas extremas de 1907 e 1980 –, verificam entre si uma continuidade cronológica
Sistema de organização	Os itens estão ordenados segundo um critério cronológico.
Unidades de descrição Relacionadas	Veja-se a série anterior – livros de actas da direcção.
Lv.9 (cx.1).....	(1907-1945)
Lv.10 (cx.1).....	(1946-1968)
Lv.11 (cx.1).....	(1968-1980)

REGISTO DE CÉDULAS DOS ASSOCIADOS

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN/4
Datas extremas	1947-1950
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Dois livros
Âmbito e conteúdo	Estão aqui englobados dois livros de <i>registo de cédulas dos sócios, praças, pessoal da capitania e Pico Rádio, sargentos não sócios e civis</i> , afectos à cooperativa. Contêm, ainda, diversos montantes pecuniários pagos ou em dívida pelos associados (1947-1950).
Sistema de organização	Uma vez mais os livros ficaram ordenados segundo um critério cronológico.
Lv. 12 (cx.1).....	(1947-1948)
Lv.13 (cx.2).....	(1948-1950)

REGISTO DE MATRÍCULAS DO CAPITAL SOCIAL DOS SÓCIOS

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN/5
-----------------------------	-----------------

Datas extremas	1942-1963
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Quatro livros
Âmbito e conteúdo	Este nível de descrição abrange quatro livros de registo de matrículas do capital social dos sócios da Cooperativa da Guarnição Militar do Funchal (1942-1963). Note-se, que a entrada do registo de matrícula é efectuado pelo número de sócio, bem como pelo seu nome completo e a sua respectiva patente militar.
Sistema de organização	Estes livros foram ordenados de forma cronológica.
Lv.14 (cx.2)(1942-1951)
Lv.15 (cx.2)(1951-1963)
Lv.16 (cx.2)(1956-1963)
Lv.17 (cx.2)(1958-1963)

CONTAS CORRENTES DOS OFICIAIS SÓCIOS E DE DEVEDORES E CREDORES GERAIS

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN/6
Datas extremas	1892-1958
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Seis livros
Âmbito e conteúdo	<p>Estes seis livros reúnem registos das contas correntes dos oficiais sócios e de devedores e credores gerais da cooperativa. Para além dos frequentes empréstimos pecuniários contraídos pelos sócios à cooperativa, os livros revelam mais algumas peculiares dívidas dos associados, das quais gostaríamos de referir as que se relacionam com o consumo de diversos bens alimentares, como carne e pão; com peças de vestuário – calçado, botões, fazendas e chapéus; ou com a aquisição de louças, entre outros bens.</p> <p>Refira-se, ainda, que a cooperativa só podia cumprir com os seus propósitos, junto dos seus sócios, graças aos seus parceiros credores ou fornecedores – entre os quais, a Caixa Económica do Funchal, a Cooperativa Militar de Lisboa, a Mercearia Pereira ou José Joaquim da Silva – “Casão dos Sapateiros”, entre outros – que, regularmente, abasteciam de bens e serviços a cooperativa militar.</p>
Sistema de organização	Estes livros foram ordenados cronologicamente. Contudo, note-se que estes “registos das contas correntes” não abarcam a totalidade das datas extremas compreendidas neste conjunto documental, verificando-se, por vezes, intervalos de tempo que não se encontram contemplados nos livros. Por outro lado, pontualmente, também nos deparamos com determinados

períodos temporais que se sobrepõem entre livros imediatamente seguidos, fisicamente, na ordenação.

Lv.18 (cx.3).....	(1892-1893)
Lv.19 (cx.3).....	(1895-1898)
Lv.20 (cx.3).....	(1898-1904)
Lv.21 (cx.3).....	(1950-1957)
Lv.22 (cx.3).....	(1951-1958)
Lv.23 (cx.4).....	(1955-1958)

CONTAS DE GERÊNCIA DE 1954

Código de referência	PT/ARM/CGMFUN/7
Datas extremas	1954-1955
Nível de descrição	Série
Dimensão e suporte	Uma pasta
Âmbito e conteúdo	<p>Esta série contempla apenas uma pasta de registo contabilístico, estatístico e financeiro, intitulada <i>Gerência de 1954. Relatório, Balanço, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal</i>.</p> <p>A unidade de instalação reúne os seguintes documentos simples: um mapa do consumo anual dos sócios no ano de 1954; um balanço geral deste mesmo ano, registando a situação geral das contas da Cooperativa em 31 de Dezembro de 1954; um mapa discriminativo dos “<i>devedores e credores</i>” da Cooperativa, em 31 de Dezembro de 1954; um mapa demonstrativo do movimento de vendas de mercadorias efectuadas nos últimos treze anos que antecederam o ano de 1954, seguindo-se respectivo gráfico em centenas de contos e um relatório da gerência de 1954.</p>
Sistema de organização	Apesar de o espólio contemplar apenas uma única ocorrência deste género – refira-se, não enquadrável nas restantes séries atrás criadas, optamos, ainda assim, por dedicar em exclusivo esta série à pasta em questão.
Pt.24 (cx.4).....	(1954-1955)